



SERVIÇO JESUÍTA AOS REFUGIADOS
PORTUGAL

Dia Mundial do Refugiado

Neste Dia Mundial do Refugiado, relembramos a necessidade de **construir pontes de hospitalidade**, alicerçadas na **dignidade humana**, na justiça e na **solidariedade**.

Num tempo marcado por conflitos, perseguições, pobreza extrema, crises climáticas e deslocações forçadas, somos chamados a olhar para cada pessoa refugiada não como um problema a gerir, mas como uma **vida humana a acolher, proteger e integrar com respeito e dignidade**, como um gesto de afirmação da nossa humanidade.

Na sua primeira encíclica, *Magnifica Humanitas*, o Papa Leão XIV vem recordar-nos que:

“Um teste decisivo para a justiça social é hoje representado pela condição dos migrantes, dos refugiados e dos que são obrigados a deslocar-se devido à pobreza, à violência, às alterações climáticas e às catástrofes ambientais. A forma como uma sociedade os trata revela se a sua noção de justiça é orientada **pelo medo ou pela fraternidade**.”

Numa recente visita às Ilhas Canárias, que lidam diariamente com a chegada de pessoas migrantes, o Papa Leão XIV lembrou também que esta realidade não nos permite ser meros espetadores: pelo contrário, desafia-nos a reconhecer Cristo naqueles que desembarcam “marcados pelo medo, pela fome e pela violência, depois do deserto, da noite e do mar”, em busca de proteção e dignidade.

É, por isso, este também um dia em que honramos a força daqueles que, apesar de tudo, não desistem de procurar um porto seguro, onde poderão encontrar a merecida paz, segurança e Direitos Humanos. É um dia em que pensamos nos sobreviventes, mas também em todas as vidas e todos os sonhos perdidos na travessia e no anonimato.

Por detrás de cada pessoa, existe uma história interrompida, uma perda, uma esperança e uma **enorme coragem de recomeçar**. O modo como acolhemos quem procura proteção revela a sociedade que somos e quais os valores que escolhemos abraçar.

Hoje reafirmamos os valores de **solidariedade, hospitalidade e humanidade** que caracterizam a nossa missão de acompanhar, servir e defender todos aqueles que procuram proteção. Porque cada pessoa deve poder viver em segurança, reconstruir a sua vida e escolher livremente o seu futuro.